



## PLANO DE ENSINO

**Curso:** Turismo

**Disciplina:** Economia

**Carga Horária Semestral:** 80 h/a

**Semestre do Curso:** 2º

### 1 - Ementa (sumário, resumo)

Estudo a nível introdutório. Noções básicas de Economia. Funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional, Moeda, Desenvolvimento e Crescimento Econômico.

### 2 - Objetivo Geral

Identificar o objeto e o método da ciência econômica; estudar os mecanismos que orientam a produção de bens e serviços, evidenciando as relações entre as variáveis econômicas; introduzir o aluno ao estudo das abordagens micro e macroeconômica. Procurará também, mesclar aspectos teóricos com a realidade internacional e brasileira, permitindo assim ao aluno tanto uma visão conceitual dos problemas como das dificuldades práticas que esta disciplina possui.

### 3 - Objetivos Específicos

### 4 - Conteúdo Programático

- 1 – Princípios Gerais de Economia
- 2 - Conceitos de Mercado, Demanda e Oferta
- 3 – Visão Econômica
- 4 – Modelos econômicos
- 5 – Política econômica
- 6 – Políticas de desenvolvimento econômico
- 7 – PIB
- 8 - Moeda e câmbio
- 9 – Comércio Internacional – Circulação de bens e serviços

### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia será aplicada com aulas expositivas, leitura de textos publicados e recursos audiovisuais busca sensibilizar o aluno e fazê-lo receptivo à compreensão da economia. Os conceitos serão apresentados através da solução de problemas que requerem aplicação de tais conceitos. As diversas teorias econômicas tratadas nesta disciplina deverão fazer um paralelo com a atualidade econômica nacional e internacional.

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

### 7 - Sistema de Avaliação



O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos</li></ul>



Peso 5	estão sendo ou não alcançados; <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 7 – Bibliografia Básica

TROSTER, Roberto Luis. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

AGUIAR, M.R. **Economia do Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Campus, 2002.

LAGE, B.H.G. **Turismo na Economia**. São Paulo: Aleph, 2004.

### 6 – Bibliografia Complementar

COSTA, Fernando Nogueira da – Economia em 10 lições.